BOLETIM PAROQUIAL DE S.TIAGO DE VILA NOVA ANHA

BOLETIM 540
05 A 12 NOVEMBRO 2023

Email: parocoanha@diocesedeviana.pt
Website: www.paroquiavnanha.com

40 ANOS 1977-2017
Diocese Viana do Castelo

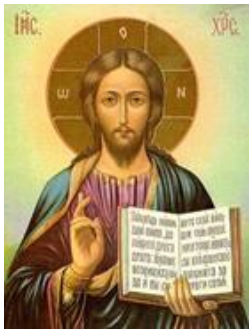
1ª Leitura
Mal 1, 14b-2,2b.8-10
Salmo
130 (131)
2ª Leitura
1 Tes 2, 7b-9.13
Evangelho
Mt 23, 1-12

DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM – ANO A

SÍNODO 2021 – 2024 POR UMA IGREJA SINODAL

Caros amigos:
«Não temos todos nós um só Pai»? A confissão sai do coração do Apóstolo: «Como a mãe que acalenta os filhos que anda a criar, assim nós também, desejaríamos partilhar convosco o evangelho e a vida». A certeza vem-nos do único Doutor e Mestre, o Messias: «Um só é o vosso Pai, o Pai celeste».
Votos de um Santo Domingo e de uma semana abençoada!

"JESUS FALOU À MULTIDÃO E AOS DISCÍPULOS..."



Jesus fala à multidão e, em particular, aos seus discípulos. Para Jesus, falar para uma multidão não é falar para um aglomerado de pessoas. Para Jesus cada um de nós é único. Ele fala pessoalmente a cada um de nós. Como dizia o Papa Francisco na JMJ, 2023, em Lisboa: "Aos olhos de Deus somos filhos preciosos, que Ele cada dia chama para abraçar e encorajar; para fazer de cada um de nós uma obra-prima única e original, cuja beleza mal conseguimos vislumbrar." Jesus não é um Mestre. Ele é O Mestre. Por isso, podemos e devemos observar tudo o que nos diz e imitar as Suas obras. Foi precisamente isso que Sua Mãe nos recomendou nas Bodas de Caná: "Fazei tudo o que Ele vos disser." Sim, queremos fazer e observar tudo quanto Jesus, O Mestre, nos disser, Ele que passou pelo mundo fazendo o bem (At.10,38).

"UM SÓ É O VOSSO PAI"

Jesus confirma: «**Um só é o Vosso Pai**». É ele a fonte de toda a paternidade. E cada um de nós é pai, pelo Dom de poder participar do seu amor criador. Mas o Pai, única origem e princípio de tudo, do amor e da vida, é Ele. Poder-se-á ser pai, pelo impulso dado à semente depositada no ventre, ou pai pelo fruto acolhido generosamente em seus braços, ou pai pela assistência carinhosa, providente, amorosa. Pode-se afinal ser pai de muitas maneiras. Mas o único Pai é Ele. E ninguém é tão Pai como Ele. Porque Deus não é outra coisa senão Pai. Jesus fala-nos e mostra-nos um Pai assim, porque Ele é o seu Filho Único, porque quem O vê, vê o Pai. Mas Aquele Deus a quem Jesus chama «Pai», é também o seio de onde Ele vem, é a substância de que se alimenta, é o refúgio onde se abriga. Jesus é gerado e nasce do Pai, como nós do seio de uma mãe. Deus, seu Pai, é também e por isso, o Deus, sua Mãe, «Pai Nosso» e «nossa Mãe». Para Jesus, Deus era tudo, o que, para uma criança, podem ser o amor do pai e o da mãe...

"...MÃE QUE ACALENTA OS FILHOS"

São Paulo, homem e pastor, não se envergonha mesmo de comparar o seu ministério ao de uma «**mãe que acalenta os filhos** que anda a criar». O seu afecto de pai, traduz-se na afeição de uma mãe. *«Pela viva afeição que vos dedicamos, desejaríamos partilhar convosco não só o evangelho de Deus, mas ainda a própria Vida».*

Eis a enorme graça e responsabilidade que pesam sobre o pai e a mãe, que pesam sobre todos aqueles que, de uma ou de outra forma, geram ou regeneram, criam ou educam... os seus filhos ou os de outrem... A graça de serem o rosto mais visível e mais próximo de um Deus que é Pai e nos ama assim com um coração de Mãe. E a missão tão inestimável como difícil de traduzir nas palavras e nos gestos a autoridade do Pai e a dedicação da mãe. Caros Pais: um dia, Jesus disse: «quem me vê, vê o Pai». Fazei esta pergunta a vós próprios: *«E a mim, (pai ou mãe) quem me vê, o que é que vê»?!*

REZAR A PALAVRA

"Jesus Mestre,
que eu pense com a tua inteligência e com a tua sabedoria.
Que eu ame com o teu Coração.
Que eu veja sempre com os teus olhos.
Que eu fale com a tua língua. Que eu ouça somente com teus ouvidos.
Que eu saboreie aquilo que tu gostas.
Que as minhas mãos sejam as tuas. Que os meus pés sigam os teus passos.
Que eu reze com as tuas orações.
Que meu tratamento seja o teu.
Que eu celebre como tu te imolaste.
Que eu esteja em ti e tu em mim."

Bem-aventurado Tiago Alberione

VIVER A PALAVRA

Ao longo da semana, vou rezando: Senhor, faz-me ver como Tu vês, para poder amar como Tu amas.

VIDA DIOCESANA E PAROQUIAL

Domingo, 05 de Novembro – *XXXI DOMINGO DO TEMPO COMUM*
- Encerramento da 46ª Semana da Diocese da Diocese de Viana do Castelo
- Início da Semana dos Seminários. Colecta da Missa a favor do Seminário
– Mês das Almas
- 08h30 – Recitação do Terço pelas almas do purgatório – ***Maria do Céu Vieira***
- 09h00 – Eucaristia XXXI Domingo Tempo Comum - pelo Povo que me está confiado
- Leitores: ***Arminda Correia (1ª Leitura); João Cruz (2ª Leitura); Arminda Correia (Oração dos Fiéis)***
- MEC: ***Francisco Barreto***
- 15h30 – Encerramento da Semana da Diocese com Solene Eucaristia na Sé Catedral presidida pelo senhor D João Evangelista Lavradar, nosso Bispo. Consagração da Diocese a Nossa Senhora da Peneda

Segunda-feira, 06 de Novembro – *S. NUNO DE SANTA MARIA, Religioso (MO)*
– Mês das Almas - Semana dos Seminários
- 16h30 – Atendimento Paroquial e de Confissão – Serviços Centrais
- 17h30 – Recitação do Terço pelas almas do purgatório – ***Maria do Céu Cruz***
- 18h00 – Eucaristia com as intenções anunciadas
- Leitora: ***Maria do Céu Cruz***

Terça-feira, 07 de Novembro – *BEATO VICENTE GROSSI (MF)*
– Mês das Almas - Semana dos Seminários
- 16h30 – Atendimento Paroquial e de Confissão – Serviços Centrais
- 17h30 – Recitação do Terço pelas almas do purgatório – ***Maria do Céu Vieira***
- 18h00 – Eucaristia com as intenções anunciadas
- Leitora: ***Maria do Céu Vieira***

Quarta-feira, 08 de Novembro – *QUATRO SANTOS COROADOS (MF)*
– Mês das Almas - Semana dos Seminários
- Não há celebração da Eucaristia

Quinta-feira, 09 de Novembro – *DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE S. JOÃO DE LATRÃO, a Sé Catedral do Papa (FESTA)*
– Mês das Almas - Semana dos Seminários
- 16h30 – Atendimento Paroquial e de Confissão – Serviços Centrais
- 17h30 – Recitação do Terço pelas almas do purgatório – ***Margarida Carlão***
- 18h00 – Eucaristia com as intenções anunciadas
- Leitora: ***Margarida Carlão***

Sexta-feira, 10 de Novembro – *S. LEÃO MAGNO, Papa e Doutor da Igreja (MO)*
– Mês das Almas - Semana dos Seminários
- 16h30 – Atendimento Paroquial e de Confissão – Serviços Centrais
- 17h30 – Recitação do Terço pelas almas do purgatório – ***Maria Isabel Lima***
- 18h00 – Eucaristia com as intenções anunciadas
- Leitora: ***Maria Isabel Lima***
- 18h00 – Catequese Paroquial – **6º Ano**

Sábado, 11 de Novembro – *S. MARTINHO DE TOURS, Bispo (MO)*
– Mês das Almas - Semana dos Seminários
- 10h00 – início da Feirinha de S. Martinho (Largo Pe. Dr Alípio da Silva Lima)
- 16h45 – Catequese Paroquial
- 17h30 – Recitação do Terço pelas almas do purgatório – ***Rosa Carvalho***
- 18h00 – Eucaristia Vespertina do XXXII Domingo do Tempo Comum com as intenções anunciadas
- Leitores: ***A cargo do Grupo de Jovens Lux Vitae***
- MEC: ***António Pereira***

VIDA DIOCESANA E PAROQUIAL

Domingo, 12 de Novembro – *XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM*

- *Conclusão da Semana dos Seminários – Mês das Almas*
- 08h30 – Recitação do Terço pelas almas do purgatório – ***Maria do Céu Vieira***
- 09h00 – Eucaristia XXXI Domingo Tempo Comum - pelo Povo que me está confiado
- Leitores: ***Cristina Cunha (1ª Leitura); João Cruz (2ª Leitura); Cristina Cunha (Oração dos Fiéis)***
- MEC: ***Cristina Cunha***

MISSAS	INTENÇÕES
DIA 06 NOVEMBRO SEGUNDA-FEIRA 18H00	***– S. NUNO DE SANTA MARIA, Religioso (MO)*** - ANIV. Maria Augusta Rodrigues Neiva (Domingo) - int. filho Carlos - ANIV. Maria da Conceição Rodrigues Gomes da Cruz e marido - int. família* - Almas do purgatório - int. Confraria das Almas - Maria da Conceição Rodrigues Oliveira – int. Confraria de S. Tiago*
DIA 07 NOVEMBRO TERÇA-FEIRA 18H00	***– BEATO VICENTE GROSSI (MF)*** - ANIV. Maria Marques Sampaio da Silva - int. netos - Almas do purgatório - int. Confraria das Almas - Joaquim Teixeira Elias e Manuel da Costa Cunha Rego - int. esposa, família e irmã Maria - José de Morais Vieira - int. irmã Celeste
DIA 09 NOVEMBRO QUINTA-FEIRA 18H00	***– DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE S. JOÃO DE LATRÃO, a Sé Catedral do Papa (FESTA)*** - ANIV. Maria das Dores Araújo Lima - int. filhas - ANIV. Rosa Marques Sampaio Correia Silva - int. filhos - ANIV. NATAL. António Manuel dos Santos Tairum - int. esposa Liliana e filhos - José Garcia Correia Lima e esposa – int. filha Olívia - Luciano Rodrigues do Rego Meira - int. filho Luciano e família - Manuel Ferreira de Sousa - int. filho Pe. Alfredo*
DIA 10 NOVEMBRO SEXTA-FEIRA 18H00	***– S. LEÃO MAGNO, Papa e Doutor da Igreja (MO)*** - ANIV. Rosa do Rosário Cardoso Araújo - int. neta Maria da Costa Jácome - ANIV. NATAL. Conceição Lima Sampaio e marido - int. filhos - Almas do purgatório - int. Confraria das Almas - Maria das Dores da Costa Jácome - int. marido e filhas
DIA 11 NOVEMBRO SÁBADO 18H00	***– S. MARTINHO DE TOURS, Bispo (MO)*** - ANIV. Avelino Iglésias Lopes - int. filhos - 8º ANIV. Guilhermina Cunha, Karel e Marie Louise Van Dorpe e Joaquim Macedo – int. Ingrid Van Dorpe* - ANIV. Rogério Fernandes de Morais – int. esposa* - ANIV. NATAL. Guilhermina Cunha e José Fernandes Penteado – int. filha Maria - Albino Barbosa Barreto - int. esposa* - Almas do purgatório - int. Confraria das Almas - Joaquim Rodrigues Alves da Costa - int. família* - José Meira Vieira – int. família *
DIA 12 NOVEMBRO DOMINGO - 09H00	***– DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM*** - Pelos meus paroquianos e suas intenções

INFORMAÇÕES ÚTEIS

1. POR FAVOR, CONTINUE A AJUDAR-NOS A FINALIZAR A OBRA DO NOVO LAR DO CSPVNANHA A FIM DE PROPORCIONARMOS CONDIÇÕES MELHORES E MAIS DIGNAS AOS NOSSOS IDOSOS! O seu donativo pode ser descontado no IRS ou no IRC.
SE PREFERIR, PODE FAZER TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA PARA O IBAN DO CSPVNANHA: PT50 0007 0000 0072 8677 1932 3.

2. DONATIVOS DA SEMANA:

- NOVO LAR: € 0,00
- MISSÕES: Lugar da Valada (Rosa Carvalho e Maria da Luz) - € 284,00
  Lugares do Cruzeiro, Igreja e Sendim (Celeste Reina e Lucinda Cunha) - € 200,00
- CONFERÊNCIA VICENTINA: € 80,32

3. Durante esta semana, haverá celebração da Eucaristia todos os dias, excepto quarta-feira. Às 17h30 recitamos o Terço do Rosário pelas benditas Almas do purgatório. Nesses dias, pelas 16h30 estarei em Atendimento Paroquial, à excepção de segunda-feira, para atendimento geral, de confissão ou direção espiritual.

4. Estão em marcação, DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO E ATÉ AO DIA 17 DE DEZEMBRO, as intenções de Missa para o próximo ano de 2024.
Para o efeito, deverão utilizar a ficha que segue em anexo e que, depois de preenchida com os nomes completos, tanto por quem mandam celebrar como quem manda celebrar, farão o favor de entregar nos Serviços Centrais da Paróquia (também poderão obter essa ficha na sacristia ou nos Serviços Centrais). Muito recomendo que, pelo menos no aniversário de falecimento ou de nascimento e, até de casamento, recordem e presenteiem os vossos entes queridos com a celebração da Santa Missa em sua memória e sufrágio. Mas não se esqueçam de mandar celebrar também pelos vivos, particularmente pelos doentes, pelas famílias em dificuldades, pelas crianças que sofrem, pelos acontecimentos do mundo (refugiados, países em guerra, cristãos perseguidos), em ação de graças aos santos, a Nossa Senhora e ao SS. Sacramento por graças pedidas ou recebidas, pelas Almas do purgatório mais esquecidas e pela santificação dos sacerdotes, pela Paz no mundo. Por favor, evitem que elementos da mesma família mandem celebrar missas pelos seus entes queridos nos mesmos dias. Não se deixem para o último dia, pois necessito de tempo para as passar para a agenda a fim de, já na primeira semana de janeiro, possa ter tudo marcado. O estipêndio da Missa ou esmola continua a ser de € 10,00, cabendo ao Sacerdote, como já sabeis, apenas o valor dum estipêndio (€ 10,00) por cada Missa celebrada e nada mais.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

5. À cobrança, durante o mês de Novembro e Dezembro (como é habitual), estão os Direitos Paroquiais. A propósito, recordo o quinto mandamento da Santa Igreja que diz: "*Contribuir para as despesas do culto e para a honesta sustentação do clero segundo os legítimos usos e costumes e as determinações da Igreja*". Tal, aponta aos fiéis a obrigação de, conforme as suas possibilidades, "*prover às necessidades da Igreja de forma que ela possa dispor do necessário para o culto divino, para as obras apostólicas e de caridade e para a honesta sustentação dos seus ministros*" (Catecismo da Igreja Católica, n. 2043). Como sempre, não estipulo nenhum valor: é, simplesmente, o que puderem dar. O importante é dar com alegria, como diz São Paulo: "*Deus ama aquele que dá com alegria" (cf. 2 Cor 9, 7).* Agradeço, desde já, a vossa generosidade.

6. Estão à cobrança os Anuais do Sagrado Coração de Jesus – Apostoladoda Oração. A cobrança será feita porta a porta.

7. No dia 11 de novembro, sábado, a Comissão de Festas promove a FEIRINHA DE SÃO MARTINHO. Começa pelas 10h00 e prolonga-se pelo dia fora. Haverá serviço de bar, castanhas assadas, petiscos, enchidos de toda a qualidade, produtos do campo, sobremesas variadas e arroz de serrabulho e rojões, este ao preço de € 12,50, *sob encomenda prévia através do do nº 915 521 560 (Rosa Meira ou junto de qualquer outro elemento da Comissão de Festas*) - e muita animação. Não deixem de participar e de se envolverem neste evento comunitário.

8. No âmbito do Projeto Cadastro Simplificado, a Câmara Municipal de Viana do Castelo criou um Espaço de Atendimento do Balcão Único do Prédio (BUPi) que irá ajudar todos os interessados a efetuar, gratuitamente, o registo cadastral dos prédios rústicos e mistos que possuam, este registo é obrigatório para garantir os direitos de propriedade. Este balcão irá estar na Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, nos próximos dias 06.11.2023, das 14h00 às 16h30 e 07.11.2023, também das 14h00 às 16h30. Nota: Deverá trazer o cartão de cidadão do titular, a caderneta predial e/ou outros documentos de titularidade (ex: escritura, habilitação de herdeiros, etc.).

NOTA PASTORAL
SEMANA DOS SEMINÁRIOS E CELEBRAÇÃO DA IGREJA DIOCESANA

«Jesus chamou os que Ele quis, e foram ter com Ele (...) para andarem com Ele e para os enviar» (Mc. 3, 13-14)

Nos próximos dias 5 a 12 de Novembro somos convocados para a celebração da semana dedicada aos Seminários Diocesanos.

Este acontecimento não poderá deixar ninguém insensível para o seu objectivo e, mais ainda, deverá despertar todos os cristãos para a responsabilidade que lhes cabe na promoção das vocações sacerdotais.

Sim, a realidade com que nos deparamos não poderá ser apenas lida em questão de números, seja de sacerdotes, seja de candidatos ao sacerdócio. Na verdade, o número cada vez decrescente de sacerdotes, o número de seminaristas e de pré-seminaristas tão diminuto, devem alertar-nos para os Sinais que Deus nos lança para nos despertar para a responsabilidade que nos cabe na participação activa em tudo o que se refere à vida da comunidade diocesana que influencia também a vida de cada comunidade paroquial.

1. Há vários anos, vimos a convidar a edificar uma verdadeira cultura vocacional. Isto significa que todos os agentes da vida pastoral – sacerdotes, pais, catequistas, animadores de grupos, responsáveis de movimentos e educadores-, devem colocar a questão vocacional como objectivo primeiro e fundamental de toda a sua acção educativa.

No que toca à vocação sacerdotal, a par com o convite endereçado aos jovens que manifestam sinais vocacionais, tudo se deve fazer para contrariar as correntes que na cultura actual ofuscam, senão mesmo denigrem, a figura do sacerdote e a sublimidade desta vocação. Pelo contrário, é urgente que as comunidades cristãs e as famílias proporcionem uma visão positiva e acolhedora da pessoa do sacerdote capaz de entusiasmar os jovens na escolha desta vocação.

2. Na verdade, toda a vocação, e nomeadamente a vocação sacerdotal, é sempre chamamento de iniciativa de Jesus Cristo que comunicando o Seu amor a cada jovem o desperta para o seguimento e para a missão. Contudo, Jesus Cristo age na comunidade cristã e nela através de todos os que são já seus discípulos que criam as condições para que este encontro de Jesus de Nazaré com cada jovem se concretize.

Atendendo a que toda a vocação cristã vem de Deus, é dom divino, refere o Papa S. João Paulo II que «ela nunca é oferecida fora ou independentemente da Igreja, mas passa sempre na Igreja e mediante a Igreja, porque, como nos recorda o Concílio Vaticano II, "aprouve a Deus santificar e salvar os homens, não individualmente, e excluída qualquer ligação entre eles, mas constituindo-os em povo, que O conhecesse na verdade e santamente O servisse"» (PdV, 35).

Atentos aos Evangelhos, reconhecemos a importância de alguém que se encontrou com Cristo e reconheceu a maravilha do Seu amor, tornar-se mensageiro e interpelar aquele com quem se encontra despertando-o para que também ele mesmo possa saborear a experiência amorosa de comunhão com Jesus Cristo.

Como afirma o Papa Francisco, «se partirmos da convicção de que o Espírito continua a suscitar vocações para o sacerdócio e a vida religiosa, podemos "voltar a lançar as redes" em nome do Senhor, com toda a confiança» (CV., 274). Aliás, «podemos – e devemos – ter a coragem de dizer a cada jovem que se interrogue quanto à possibilidade de seguir este caminho» (CV., 274).

3. Estamos a ser interpelados em ordem á renovação da Igreja Diocesana e de cada Comunidade cristã. O convite à experiência de comunhão cada vez mais profunda, à participação activa de todos os baptizados e à corresponsabilidade na missão da Igreja tem no despertar vocacional a sua primeira exigência e concretização.

Alentados pelo lema da nossa diocese para este ano pastoral, «Comunidade de discípulos missionários», somos incentivados a percorrer os caminhos da vocação como a primeira de todos as tarefas pastorais.

Igualmente devemos estar atentos ao convite que nos vem da Conferência Episcopal ao referir-se á passagem bíblica na qual Jesus interpela os seus discípulos ao dizer-lhes «Não tenhas medo. Serás pescador de Homens».

Sim, numa cultura de medo e na qual parece que se projecta cada vez mais temor, temos como tarefa alterar esta atitude e transformá-la em entusiasmo e alegria que brotam do amor vivido e convivido com Jesus Cristo.

O verdadeiro discípulo de Jesus Cristo, imitando o Mestre, não se pode amedrontar, muito pelo contrário, deve ser promotor de esperança, de alegria, de coragem, de entusiasmo e de renovação pessoal e comunitária.

4. A par dos Sinais com que nos deparamos, lidos à luz da fé e do Evangelho, num verdadeiro discernimento, desafiados pela presença amorosa de Jesus Cristo e reconhecendo que «a messe é grande, mas os trabalhadores são poucos» lancemo-nos decididamente na edificação de comunidades cristãs verdadeiramente vocacionais.

Esta é a semana de reconhecermos a importância dos nossos seminários para a formação dos candidatos ao sacerdócio. Eles são um sinal presente na diocese a alertar-nos para a responsabilidade que nos cabe na vocação sacerdotal, mas igualmente a apelar para a nossa oração, compromisso e partilha económica para a sua sustentação.

5. Referir os seminários, é reconhecer a comunidade formada pelos alunos seminaristas, pelas suas famílias, pelos responsáveis padres e pessoas que colaboram nos diversos trabalhos do dia a dia.

Usando as palavras de S. João Paulo II, dizemos que «o Seminário apresenta-se como um tempo e um espaço; mas configura-se sobretudo como uma comunidade educativa em caminhada» (PdV., 60). E, acrescenta-se sublinhando que «a identidade profunda do Seminário é a de ser, a seu modo, uma continuação na Igreja da mesma comunidade apostólica reunida à volta de Jesus, escutando a Sua palavra, caminhando para a experiência da Páscoa, esperando o dom do Espírito para a missão» (PdV., 60).

Os seminários, sendo da diocese, são de todos nós, merecem o nosso carinho e o nosso empenho, a nossa partilha, ajuda e colaboração.

Somos herdeiros duma belíssima herança que nos inspira e impulsiona para que também nós hoje sejamos dignos promotores da vocação sacerdotal.

Coloco os nossos seminários e a comunidade que os constitui, seminaristas, familiares, equipas educadoras e colaboradores no coração de Nossa Senhora, a Mãe dos sacerdotes, e imploro as bênçãos de S. Bartolomeu dos Mártires, de S. Teotónio, de S. Paulo VI e de S. João Paulo II para a nossa diocese de Viana do Castelo.

Viana do Castelo, 31 de Outubro de 2023

+João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo